



## Governo libera R\$ 100 milhões para agricultura

Agricultores familiares que perderam parte de suas lavouras em virtude de problemas climáticos recebem desde a última terça-feira (10) o Seguro da Agricultura Familiar (Seaf). Os pagamentos já estavam sendo feitos pelo governo federal e, para concluir as indenizações, foram liberados mais R\$ 100 milhões, informou a Assessoria de Imprensa do Ministério do Desenvolvimento Agrário. No total da safra 2005/06, as indenizações devem somar R\$ 370 milhões. Já foram pagos, até o momento, R\$ 200 milhões aos agricultores familiares atingidos pela seca.

O Rio Grande do Sul é o Estado com o maior número de beneficiados pelo seguro: 77 mil produtores, que devem receber R\$ 207,9 milhões. No Paraná, serão 35 mil beneficiários, totalizando o pagamento de R\$ 95,5 milhões. E, em Santa Catarina, 25 mil produtores receberão o pagamento de R\$ 67,5 milhões. Em 2005, quando as perdas foram maiores, a região Sul recebeu cerca de R\$ 688 milhões.

O seguro foi criado em 2004 e é, na avaliação do Ministério do Desenvolvimento Agrário, uma forma de dar tranquilidade ao produtor rural. Com o seguro, o produtor que obteve recursos para custeio agrícola junto ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), e sofreu perdas acima de 30%, terá cobertura total do valor do financiamento. Além disso, receberá ainda 65% do valor da receita líquida esperada da lavoura - até o teto de R\$ 1,8 mil.

Para aderir ao Seaf, o agricultor contribui com 2% do valor do financiamento. Entre as causas para a perda da colheita que dão direito à cobertura estão: seca, granizo, vendavais, geadas, chuvas torrenciais, chuvas fora de época, além de pragas e doenças que não tenham métodos difundidos de controle. O Seaf é contratado para as chamadas culturas zoneadas (algodão, arroz, feijão, maçã, milho, soja, sorgo e trigo) e para a banana, caju, mandioca, mamona e uva. Também têm cobertura algumas culturas consorciadas, como feijão, milho e soja.